TJJ
1°OF
CX002
0044

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Anno de 1844

Juizo ordinr.o da V.a de Jundiahy

Geral
Barbosa

TJJ
1.º OF
Cx 002
0044

Auto de Devassa que mandou proceder o Juiz Ordinario Sargento Mor Joaquim Antonio Guimarães sobre o ferimento feito a Raimundo José da Silva

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e quarenta e quatro aos sete dias do mez de Janeiro do dito anno nesta villa de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahi Comarca da Cidade de São Paulo em Casas de Residencia do Juiz ordinario Sargento Mor Joaquim Antonio Guimarães onde eu Escrivão deste Cargo adiante nomeado fui vindo a mesma pelo dito Juiz me foi dito que a sua noticia havia chegado que na noite do dia doze do preterito mez de Dezembro pelas oito horas mais ou menos da noite havia entrado que vem para a villa de Itu no alto da Cardoza havendo dado hum grande golpe na mão de Raimundo José da Silva como melhor consta da Auto de Corpo de delicto

Centro de Memória
Unicamp - CMU

do delicto Vitoria e esperame audiencia junto, e porque a carta hira de Devasa para se proceder nella e vir sem conhecimento de quem foi o agressor deste delicto, e de quem mais para elle concorro com ajuda favor ou encubro, e procederei contra elle com todo o rigor da Justiça para emenda de seu exemplo de outros e satisfação da Republica offendida, mandei lavrar este Auto em que assignou e eu Francisco José Barbosa Tabellião que o escrevi

Joaq Antonio Guim

Auto de Exame e vistoria feito na
pessoa de Raimundo José da Silva
que mandou fazer o Juiz ordinario o Ca
pitão Joaquim Antonio de Oliveira

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesu Christo de mil oito cen
tos e treze aos treze dias do mez
de Dezembro do dito anno nesta villa
de Nossa Senhora do Desterro de Jun
diahi Comarca da Cidade de
Sam Paulo em Casas de morada
do Juiz ordinario o Capitão Joaquim
Antonio de Oliveira hom de em Sabe
lião adiante nomeado fui vindo pa
ra efeito de fazer Exame e vistoria
na pessoa de Raimundo José da Sil
va, e sendo ahi por mim ver Cirur
gião aprovado natural mandou vis
ta José da Costa Lima, e José de
Sa da Silva aos quaes lhes deferio o ju
ramento dos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que puseraõ
seus maos direitas sob cargo delles em
cargo que bem e fielmente fizessem
o exame na pessoa de Raimundo José
da Silva declarando os defeitos, e nodos
que houverem sem faltarem com Lesão ou
deformidade attentas perigo de
vida, e tendo feito o dito juramen
to debaixo do dito e sim prometteraõ
cumprir. E procedendo o referido
Exame e os quesitos com hum

com huma gola que na mão esquerda
no fim da palma da mão que tem
do Cirurgião huma nova trazessem
no qual cortou a cutis e carne, por
onde botou algum sangue e que ficou
chamou seu amigo duvida mais sim
em perigo de ficar aleijado da quella
mão, e elle mesmo quisesse foi dito
que de quisesse do Dr. Antonio que
~~de tinha~~ feito na estrada que vai para
na aviste de Ptia indo ambos para
os seus citios, de cuja ferida em
Guiriao dou fé, e para constar mandou
dou o dito Juiz lavrar este Auto em
que assignou com as testemunhas
com Francisco Dos Barbosa Sabe
lino que o escrevi

Sirva

Joze da Costa Lima

Joao. Leme da Sa

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Apontado

Aos sete dias do mez de Janeiro do anno
de mil oito centos e quarenta e hum nesta villa
de Nossa Senhora do Desterro de Sam
Dia hi comparece na Cidade de Sam
Paulo em Casas de morada do Juiz
ordinario o Sargento Mor Joaquim
Antonio Guimarães, homem de
Tabellião ao diante nomeado fui vim
do para efeito de serem inquiridas
e perguntadas as testemunhas pro
ra apresentar Dona Ana Joaquina
no feito de petição de herança, a
de Paula, juramentadas, inquiridas
e perguntadas pelo dito Juiz, e
Juiz dito e escriptos por mim, e
ma Sua nome, cognome, e tada
naturalidade, vida, officio, ida
de, e mais tudo no que acodiam
a Petição e para constar fiz este
termo, eu Francisco José Barbosa
Tabellião que o escrevi

Sebastião

Jose Felipe de Almeida homem cura
do natural morador desta Sua ma
villa que vive de seu officio de Alfa
jate declarado que disse ter vinte e
tres annos testemunha a quem o
mesmo Juiz deferio o juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro de
Missa em que pos sua mão direita so
bre a qual Reforo em Carregado
de que bem e fielmente declarasse
a verdade do que soubere e perguntado
fosse, e lhe foi por elle dito
Juramento Debaixo delle assim pro
metteo cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo Auto de petição de Dona Ana que
lhe foi lido e declarado por elle Juiz
disse sabe que em noite do dia doze do
mez de Dezembro, José Antonio

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Antonio dos Santos tivera huma
vida com Raimundo José da Silva da
qual veiu tirar dito José Antonio
huma cotilada em huma mão do Re
go mão do dito Raimundo José da Sil
va cito sabe elle testemunha por
ser publico e notorio e mais não disse
cousa alguma e sendo lhe lido o
seu juramento por achar como de
morto tenha assignado com elle Juiz
e elle Francisco José Barbosa Tabe
lião que o escreveu

Joze Felipe Neto

Testa 2ª

Miguel Soares da Silva Casado na
tural e morador desta cidade e villa
que vive de seu Lavrar de idade que
disse ter vinte oito annos testemu
nha a quem o mesmo Juiz deferio
o juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delle em que por sua
mão direita tocou o qual depois
foi em Carregado do que bem e fiel
mente declarou a verdade do que
soube e perguntado depoce e sendo
lhe por elle dito juramento de bai
xo delle assim prometeo cumprir
e perdoe lhe perguntado se ella testa
desta Devassa que lhe foi lido e de
clarado por elle Juiz disse nada do
mesmo tão bem de ley tume e sendo lhe
lido o seu juramento por achar como
defunto tenha assignado com elle
Juiz e elle Francisco José Barbosa Ta
belião que o escreveu

Miguel Soares da Silva

Testa 3ª

Manoel Joaquim Del Carado na
tural da villa do Parnaiba e morador
que vive do negocio de sua
venda de idade que disse ter quarenta

quarenta e quatro annos testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em hum
Livro delle em que pos seu mão di
reita sobre o qual lhe foi em Carre
gado do que bem e fielmente declara
se a verdade do que soube e fosse per
guntado lhe fore, e lhe subido por elle o dito ju
ramento debaixo delle assim prome
teo cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo Auto dista Devasa que tudo
lhe foi declarado por elle Juiz deferi
do, e como tambem do costume, e
sendo lhe lido o seu juramento por achar
como depois tinha declarado com
elle Juiz e elle digo Juiz com hum e Escry
ver Francisco José Barbosa Tabellião
que o escrevy

Juiz. Escry. da M.ª Q.ª Soarez Pel
Bart.ª Ro

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Salvador Pereira de Maia casado
natural e morador dista cidade
de que vive de seu officio de ferreiro
de idade que disse ter sessenta e seis
annos testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delle em que pos
sua mão direita sobre o qual lhe
foi em Carregado do que bem e fielmente
se Jurace a verdade do que soubere e for
guntado lhe fore, e lhe subido por elle o dito
Juramento debaixo delle assim pro
meteo cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo Auto dista Devasa que
lhe foi declarado por elle Juiz deferi
do
Sabe por ouvir dizer a pessoas do pu
blico e notorio que em hum dia do mez
passado de Dezembro indo Raimundo
José da Silva a casa de José Antonio
dos Santos a cobrar huma divida que
o mesmo lhe devia e que este em mi di
ze lamente sahio com huma faca

fazer o dito com aquella huma cati
lada em huma mão, em aij não disse
em cima do Cayteme, e tendo o dito
juramento por acabar como depois
tinha se feito e com elle Juiz e o
Francisco José Barbosa Tabellam
que o escrevy

Quem Salvador de Jesus Maia

Autos

Calisto Afonso Taborda homem bran
co Casado natural e morador desta
nossa villa que vive de seu officio
de Carpinteiro de idade que disse ter
cincoenta e tres annos testemunha
a quem o mesmo Juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em
hum Livro de Ley em que pos seu
mão direita sobre o que e o qual de
foi em Carregado o que bem e fiel
mente declarasse a verdade do que
sou bem e perguntado de fora e recebi
do por elle o dito juramento de baixo
delle a sim prometeo cumprir. E sen
do elle preguntado pelo teor desta
Devassa que tudo de fora declarado
por elle Juiz disse que sabe por ser pu
blico, que sendo Raimundo José da
Silva a cobrar de José A disse o dito Rai
mundo que tiveraõ huma divida com
José Antonio dos Santos, e que tendo
o dito José Antonio dos huma ca
tilada com a de seu officio de ferro em hua
mão do dito Raimundo, em aij não
disse em cima do Cayteme, e tendo elle dito
o seu juramento por acabar como depois
se fez e com elle Juiz e o Francis
co José Barbosa Tabellião que o escre
veo

Quem Calisto Afonso Taborda

João Leme da Silva Carado natural
e morador desta my.ma villa que vive
de seu officio de sapateiro disse ter
de idade quarenta annos testemu
nha a quem o my.mo Juiz deferio o ju
ramento dos Santos Evangelhos em
hum Livro delle em que por sua
mão direita sobre elle o qual elle foi
em Carregado do que bem e fielmente
declarasse a verdade do que soubesse
e perguntado elle foi recebido por
elle a dito juramento debaixo de
elle assim prometeu cumprir. E sendo
elle perguntado pelo Auto desta
Devassa que tudo elle foi lido e declara
do por elle Juiz disse que sabe por ter
publico e notorio que na noite de hum
dos dias do mez de Dezembro passado tive
ram huma desavença Raimundo José da
Silva com José Antonio dos Santos
no Caminho da Cambraia da qual
resultou o dito José Antonio dar huma
cutilada na mão do dito Raimundo, e
mais não disse como tão de costume
Sendo elle lido o seu juramento por
achar como depoto tinha se assig
nou com elle Juiz e o Francisco José
Barbosa Tabellião que o escrevi

João Leme da Sa

Assentada

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil
oito centos e trinta annos nesta villa
de Nossa Senhora da Desterro do Jun
dia hi Comarca da Cidade de S.ta
Paulo em Casa de morada do Juiz or
dinario abaixo assignado Aboi Joaquim

Joaquim Antonio Guimarães não com
Tabellião adiante nomeado foi vindo
para efeito de continuar na Inquiri
ção da devassa cujas testemu
nhas foram notificadas pelo Alferes
Francisco de Paula Juramentadas
Inquiridas e perguntadas pelo dito
Juiz aos ditos e infrapostos por seus
nomes e sobrenomes e nomes e
tados naturalidades vidas officios
idades e costumes tudo no que ao
diante se segue e para constar fiz
este termo eu Francisco José Bar
bosa Tabellião que o escrevi

Testemunhas

Pedro Ignacio Ferreira homem Co
rado natural da villa de Atibaia
e nesta morador que vive de sua
venda declarado que disse ter cincoen
ta e nove annos testemunha a que com
o seu juramento dos Santos Evangelhos em hum
Livro delle em que por sua mão de
reito sobre cargo do qual depoi em
Carregado do que bem e fielmente
declarar a verdade do que soubere
e perguntado depoe e sendo lido por
elle o dito Juramento de baixo delle
disse prometer cumprir. E sendo
de perguntado pelo Auto de devaça
que tudo depoi lido e declara
do por elle Juiz disse que sabe por
ser publico e notorio que na noite
de hum dos dias do mez preterito de
Dezembro teve José Antonio humas
duvidas com Raimundo José de Oli
veira da qual Querellora sahiu com
hum golpe que namorado dito Raimun
do, que se feriu a tal José Antonio e
mais não depoe e nem do seu theor
sendo de lido o seu juramento por

por achar como deposto tinha se assignado
com elle Juiz com huma Cruz e Francisco
José Barbosa Tabellião que o escreveu

Quem Cruz de Pedro + Ignacio Fer.

Testa

Antonio José da Silva homem bran
co Casado natural da Cidade de
Sam Paulo, e nesta villa morador
que vive do negocio de sua venda de
idade que disse ter quarenta e
seis annos testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em hum
Livro delle em que pôs sua mão
direita sobre o qual disse foi
em Carregado de que bem e fiel
mente jurava a verdade do que
soubesse e fosse perguntado e Sen
tido por elle dito Juramento de
baixo delle assim prometeu cum
prir. E sendo lhe perguntado pelo
Auto dito devassa que elle foi
declarado por elle Juiz disse que
elle por mais dizer que nunca pretes
to nem huma trigo da qual resul
tava apanhar hum delle hum gol
pe em huma mão aqueles que
ignora elle testemunha, em ainda não
disse cousa alguma, e sendo lhe
lido o seu juramento por achar co
mo deposto tinha se assignado
elle Juiz e Francisco José Barbo
sa Tabellião que o escreveu

Quem Antonio José da Sa

Testa

Joaquim da Silva Pereira Casado na
tural da Cidade de Sam Paulo e nesta

Dr.

cuyo testimunho morador que vive longo
cio da Lavrada de idade que disse
ter sessenta e cinco annos testemunha
a quem o mesmo juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em
hum Livro de Missa em que por sua
mão direita sobre o qual deferio
em Carregado de que bem e fielmen
te declarasse a verdade do que soube
e perguntado de fora e sendo por ella
dito juramento do barso delle assim
prometeu cumprir. E sendo lhe per
guntado pelo Auto dito de devasa
que tudo deferio declarado por ella
Juiz disse que sabe por ser publico e no
torio que na noite de hum dos dias do
mez preterito no caminho da Cara
franca tiveram hum morte José An
tonio dos Santos com Raimundo José
de Oliveira da qual resultara dar o
dito José Antonio hum golpe na
mão do dito Raimundo, em aqui não
disse mais em lhe ser tomado e lhe
lido o seu juramento por achar co
mo disse tudo certo e assignou com
o Juiz com hum Cruz e da Fran
cisco José Barbosa Tabellião que o escre
veo

Cruz de Joaq.m de Souza Pereira

Juiz

Antonio

Theodorio de Almeida Carado na
tural da villa Nova de Gaya e mora
dor que vive de seu officio de
sapateiro de idade que disse ter
cincoenta annos testemunha
que o mesmo Juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em
hum Livro de Missa em que por sua
mão direita sobre o qual elle
em Carregou de que bem e fielmente
declarasse a verdade do que soube

sobre que preguntado elle foi recebido
por elle odito juramento debaixo
delle a sim prometeo cumprir. E en
do lhe perguntado pello Auto de
ta devasa que delle foi declarado por
elle Juiz disse sabe por ouvir dizer
vinte pessoas quando Raimundo
José da Silva cobrar a José Antonio
dos Santos este dera hum golpe na
mão do dito Raimundo com huma
faca, em mais nada disse em seu de
ser, e sendo elle lido a seu juramento
por achar como depoto tinha seu
signal com elle Juiz e elle Francisco
José Barbosa Tabellian que o escre
vy

Guim. Rodrigues de Mn.

Ba. 11

José Ferreira Cardoso Casado lavra
dor da villa Nova de Bragança
morador que vive destes a
vossa cidade de cincoenta annos
pouco mais ou menos testemunha
a quem como mais Juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em
hum Livro delle em que por sua mão
direita Tocarao do qual elle foi ca
rregado do que hum e outro fielmente de
cepe a verdade do que sou bem
preguntado elle foi recebido por
elle odito juramento debaixo de
elle a sim prometeo cumprir.
E em do elle preguntado pello Au
to dita devasa que delle foi lido e de
clarado por elle Juiz disse que sabe
por ouvir dizer publico que hindo Rai
mundo José da Silva cobrar huma
divida que elle devia José Antonio dos
Santos, este em continente deu

Centro de Memória Unicamp - CMU

Modesto hum golpe na mão com huma faca, e que hera odeito costumado a levantar se com as pessoas que ovão cobrar, e mais não disse nem lo costuma, e que lhe tido o seu juramento por estar como deposto tinha o sesignou com o Ministro Sr. Francisco José Barbosa e o sesignou com huma Cruz por não saber escrever o Sr. Francisco José Barbosa Tabelião que o escrevy

Quem

Cruz do José + Fernd. Cardoso

Autto 12

Pedro Modesto Carardo natural e morador desta minha villa que vive de suas agencias dei dado que lhe tem existe cinco annos tem a muita a quem sem que seja de serio o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delle em que por sua mão direita sobre cargo do qual lhe foi em carregado do que bem e fielmente Jurase aver dado do que soubesse e fosse perguntado lhe fose, Recebido por elle o dito Juramento do baixo delle assim prometeo cumprir. E sendo lhe preguntado pelo Auto desta devasa que lhe foi declarado por elle Ouvir dizer sabe por ouvir dizer que em hum dos dias Lunes, anno passado dera José Antonio dos Santos huma cutilada com huma faca na mão de Raimundo José da Silva, e mais não disse nem lo costuma e sendo lhe lido o seu juramento por achar como deposto tinha o sesignou com elle Ouvy com huma Cruz e o Sr. Francisco José Barbosa Tabelião que o escrevy

Quem

Cruz do Pedro + Modesto

Apontada

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil
oito centos e quatorze annos nesta villa
de Jundiahi com arcos da Cidade de
S.ta Paulo em Casas de morada do
Juiz ordinario o Sargento Mor João
Luiz Antonio Guimarães me
ao Tabellião adiante nomeado fui
vindo para efeito de se continuar com
Inquirição da pronunciada devassa em
que as testemunhas forão notificadas
pelo Alferes Francisco de Paula
Juramentadas inquiridas e perguntadas
pelo dito Juiz como dito he e
por mim e seus nomes e sobrenomes
e Estados naturalidades
e idades e officios e idades e dis
ser tudo he o que adiante se
segue e eu Francisco José Barbosa Ta
belião que o escrevi.

Test.ª 13

José da Costa Lima Casado na
tural da villa de Francisco que ta
morador que vive do negocio de sua
vinda de idade que disse ter trin
ta annos pouco mais ou menos ter
testemunha a quem que pelo Juiz
lhe foi o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro delles
em que pos sua mão direita e
debaixo do qual lhe foi encarregado
de dizer bem e fielmente dizer
a verdade do que soubesse e for
gunta tudo lhe foi lido pela
dito juramento debaixo delle
assim prometeu cumprir. E sendo
lhe perguntado pelo Auto da
devassa que lhe foi lido e declarado
por elle Juiz. Disse saber por ser que
elle era tocio que na noite do dia

do dia doze do preterito mez de Dezembro
que hindo Raimundo José da Silva co
brar huma divida que lhe devia José
Antonio dos Santos, e que nesse
Carrão tiveraõ humas duvidas de
que resultou dar o dito José An
tonio dos Santos hum golpe com
huma faca no braço do dito Raimun
do José da Silva, em ay não defen
dendo da Justiça, e sendo lhe lido o
seu juramento por achar como de
posto tinha se assignou com elle
Juiz e lhe Francisco José Barbosa
Tabellião que o escrevi

Quem. João da Costa Lima

Sert.ª 14

Ignacio Vieira da Maia Vieira
natural e morador desta nossa
villa que vive de seu officio de
ferro de idade que disse ter vinte
e cinco annos testemunha a quem
o mesmo Juiz deferio o juramento
dos Santos Evangelhos em hum
Livro delle em que por sua mão
direita sobre o que elle foi
em Carregado de que bem afi
rmou declarando a verdade do que
sobre o perguntado for, sendo
lido por elle o dito juramento de
baixo o delle assim prometeo cum
prir. E sendo elle perguntado
pelo Auto desta devassa que lhe
foi lido e declarado por elle Juiz
disse que sabe por ser publico e no
toria na dita villa que em hum dos
dias do mez passado hindo Raimun
do José da Silva cobrar huma divida
que lhe devia José Antonio dos San
tos, e que este lhe dera huma facada
em razão de defesa em da Justiça

do Cristiano e sendo lhe lido o seu juramento por achar como deserto tinha se assignou com elle Juiz com hum Cruz e eu Francisco José Barbosa Tabellião que o escrevi

Cruz do Joaq.m + Vieira da Maia

Test.o 45

Joaquim Pinto casado natural da freguezia da Conceição morador no termo desta villa que vive de sua Lavoura disse que disse ter vinte cinco annos testemunha a quem convyno Juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delle em que por sua mão direita sobcargo do qual lhe foi encarregado do que bem e fiel mente declarasse a verdade do que sobre que perguntado lhe fosse e lhe lido por elle dito juramento debaixo delle assim prometio cumprir e sendo lhe perguntado pelo Auto desta devasa que lhe foi declarado por elle Juiz disse que sabe por ouvir dizer que deram hum golpe numa do hum sugeito mais que foi ignorava e mais não disse em dito Cristiano e sendo lhe lido o seu juramento por achar como deserto tinha se assignou com elle Juiz com hum Cruz e eu Francisco José Barbosa Tabellião que o escrevi

Cruz do Joaq.m + Pinto

Test.o 46

Joaquim dos Santos Vanella e Pinto casado natural da freguezia da Cutia e nesta morador que vive

no Caminho de Lipura que se pera
para pagar de que devia, e que quando
por hum dos tocou a elle dito
Raimundo e lhe deu hum golpe
na mão de que resultara ficar com
a abijada da dita mão, isto sabe
elle testemunha não só por ouvir
do dito Raimundo mais tão bem
por ouvir da Mayor mulher del
publico nesta villa, e mais não depe
e sendo lhe lido o seu
juramento por achar como depos
to tinha, e assignou com elle Juiz
e o Sr. Francisco José Barbosa Tabe
lião que o escrevy

Manuel Joaquim de Oliveira

Joam

Jul.º 19

Boaventura Luiz de Souza casado
natural morador da Serra nesta villa
que vive de seus agencias de
de que disse ter sessenta e hum an
nos testemunha a quem o juiz no
Juiz deferio o juramento dos San
tos Evangelhos em hum Livro de
Missa em que por sua mão direita
sabe e jurou de que depois de
gasto de que bem e fielmente de
clarar a verdade do que souber
e for perguntado depois e lhe lido por
elle o dito juramento de baixo de
elle assim prometeo cumprir. E sen
do lhe perguntado pelo Auto de
devassa que tudo depois declara
do por elle Juiz depois Nada como
tão bem do ex.to crime e sendo lhe
lido o seu juramento por achar
como depois tinha e assignou
com elle Juiz e o Francisco

Francisco Jose Barbosa Tabellião que o escrevi

Guem Bozzentes e Leis

Assentada

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil oito centos e quatorze annos nesta villa de Jundiahi Comarca da cidade de Sam Paulo em Casas de morada do Juiz ordinario Sargento Mor Joaquim Antonio Peixoto e eu Tabellião adiante nomeado fui vindo para effeito de se continuar a Inquirição da presente devassa cujas testemunhas foram notificadas pello Alferes de Francisco de Paula Juramentadas Inquiridas e perguntadas pello dito Juiz e seus dictos Escriptos por mim as mesmas Juiz nome e cognomes e Estados naturalidades e vidas officios idades e cazas como e que adiante se segue e para constar fiz este termo Eu Francisco Jose Barbosa Tabellião que o escrevi

Test.ho

Maximiano Lima Barbosa casado natural da freguezia de Santo Amaro e nesta morador que vive de seu officio de tirar madeiras de idade que disse ter quarenta e sete annos testemunha aqui nomeada e Juiz deferio o Juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delle em que por sua mão direita e sob cargo do qual Elle ficou obrigado de dizer a verdade de

opiniõ declarou a verdade do que
sobre que perguntado lhe foi e recebido
por elle o dito Juramento do baixo delle
a isso prometeo cumprir. E sendo lhe
perguntado pelo theor da carta de devasa
que lhe foi lida declarado por elle Juiz
disse que sabe por ouvir de varias pessoas
como tão bem o Raimundo Jose dade
va que andava das noites de muy desor
dens indo elle dito Raimundo pa
ra o seu sitio Mataricanga o Jose Antonio
dos Santos e pedindo o tal Raimundo
huma divida que o mesmo lhe devia
lhe ly pagasse o tal Jose Antonio que
lhe pagava; que sendo logo por huma
faca e querendo metter lhe no sangra
dor, este Seu viera em socorro a mor
do tal Raimundo em que lhe deram hum
golpe, em ay não disse mais de ca
ta nem estando lhe lido o seu juramento
por achar como dizer o tinha sen
sigo nem com elle Juiz e os Testemunhas
Jose Barbosa Fabeliaõ que o escrevy

Quem. Maximiano Joaquim Barbozo

Fol. 21

Joaõ de Assumpçaõ Carado natural
da Cidade de S.ta Paulo em ta vi
da morador que vive de seu officio
de Carpinteiro de idade que disse
ter cincoenta e tres annos testa
munha a quem o mesmo Juiz de
ferio o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delles em que
por seu mão direita sobre o qual
lhe foi em Carregado de que
bem officialmente declarou a ver
dade do que sobre o que perguntado
lhe foi, e recebido por elle o dito
Juramento do baixo delle a isso
prometeo cumprir. Estando lhe
perguntado pelo theor da carta de
devasa que lhe foi declarado por
elle Juiz disse que sabe que em

Do.

em huma das noites do mez de Dezem
bro indo Raimundo Jose da Silva ja
ra o seu sitio, se alcançou Jose An
tonio dos Santos, e que pedindo o tal
Raimundo ao dito huma divida que
lhe devia logo pusera pella faca o tal
Jose Antonio e querendo metter lhe no
pescoço aquella sela vieira se parando
com a mão lhe deo hum golpe na mu
ma, e que isto sabe por ouvir do Ca
pitão Afonso, e Salvador Vieira que
ja lhe puzeram, em aqui não dizia exem do
cas tiene sendo lhe feito o seu ja era
mento por achar como de por to ti
ulhe. Sia fej gnor Com Mr Luiz
Lu Francisco Jose Barbosa Sabeli
am que os erey.

Jm. João da Glorieza

Bento Ph

Antonio Cardoso de Siqueira ca
sado natural de Minas de Goyas
morador no dito Districto dita villa
que vive de sua Lavoura dei de
que disse ter sessenta annos pouco
mais ou menos testemunha
aquem em mao Luiz de Frio of
ja mento dos Santos Evangelhos
em hum Livro de Mey em que pos
sua mão direita sobre o de
que lhe foi em Carregado de
que bem e fielmente declarar a
verdade do que soubere e for requer
tado do feito, e tendo por elle feito
o Juramento do teor delle o tem
prometido cumprir. E sendo lhe
perguntado pello Auto dito de
vesse que lhe foi declarado por
elle Juiz Disse, que sabe por ouvir
dizer que Raimundo Jose da Silva

Centro de Memória
Unicamp - CMU

da Silva tinha a ganhado hum gal
po em hum anno mais quem dis não
sabe este testemunha, e mais nada
disse, e sendo lhe lido o seu juramento por achar co
mo deposto tinha se assignado com
Mr Luis, e Lo Filipe Luis em hum
cruz por não saber ler e escrever e Lo Fran
cisco José Barbosa Tabellião que o fez
cruz

Quem Cruz de Antº + Cardoso de Lima

Testa 23

Ignacio Bruno de Oliveira Carado
natural e morador desta empreza
da que vive de suas agencias de
de que disse ter trinta e oito annos
testemunha a quem eu me sais
de fazer o juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delle em
que por seu meio dis este o beas
go do qual lhe foi em Carregado de
que bem e fielmente declarasse a ver
dade do que soubesse e fosse perguntado
lhe fosse, e lhe sendo por elle o dito
Juramento debaixo delle assim pro
metio cumprir, e sendo lhe pe
gunta do pelo o auto desta devassa
que lhe foi declarado por elle Juiz di
se que não sabe por ouvir dizer de quem
não esta presente a testemunha que
José Antonio dos Santos de hum gal
po e nem não lhe Raimundo Nogueira
Silva, e mais nada disse e sendo lhe lido o seu juramento
e sendo lhe lido o seu juramento
por achar como deposto tinha
se assignou com Mr Luis e Lo Francisco
José Barbosa Tabellião que o fez cruz

Quem Ignacio Bruno de Liz

Januario Ortiz sahiu na terra de
freguezia de Joquery, e nesta encon
tro que vive de seu officio de sapa
teiro da cidade que disse ter seis
ta e cinco annos testemunha a
quem o mesmo Juiz deferio o jura
mento dos Santos Evangelhos em
hum Livro delle em que por sua
mão direita sobre carga do qual lhe
foi em Carregado de que bem e fi
elmente declarasse a verdade do
que soubesse e fosse perguntado depois de
ter sido por elle aceito Juramento de
baixo delle assim prometeu cum
pris. E sendo de pergunta do pe
lo Auto da devassa que depois de
clarado por elle Juiz Disse que sabe
por ouvir dizer de quem não sabe ou
de testemunha que Raimundo
Leal apanhara hum golpe em huma
mão mas que tinha tudo ignora
de testemunha, e mais não disse
nem do costume sendo lido o seu
Juramento por achar como depois
tinha e assigna com elle Juiz
e Francisco José Barbosa Ta
belião que o escrevi

Guidet

Januario Ortiz

Assentado

Aos onze dias do mez de Janeiro
de mil oito centos e quatorze an
nos nesta villa de Jundiahi comar
ca da Cidade de São Paulo em Ca
sas de morada do Juiz ordinario Ser
gento Mor Joaquim Antonio Gui

Dr.

Guimarães, e de mim Tabelião adiante
nomeado fui vindo para efeito de serem
inquiridas as testemunhas para aprovar
a Devassa cujas foram notificadas pe-
lo Alcaide Francisco de Paula Jura-
mentadas inquiridas que foram todas pe-
lo dito Juiz e seus ditos escriptos por
mim e por mim e seu nome e que eu
me sou Estador naturalidade e vidas
e officios e idades e eu tenho tudo he
o que a diante se segue e para com
tar fiz este termo eu Francisco
José Barbosa Tabelião que o escrevi

Testa 25

José Rodrigues do Prado Lavrador na
tural e morador destas villas que vive
de sua Lavoura de idade de que disse
quarenta e cinco annos testemu
nha a quem eu me sou eu o Juiz deferio
o juramento dos Santos Evangelhos
em hum Livro delle em que pos sua
mão direita sobre o qual deferi
em Carregado de que bem e fielmen
te de declarar a verdade do que for
lhe e preguntado lhe for e lhe tendo
por elle o dito Juramento debaixo
delle assim prometeo cumprir.
E sendo lhe preguntado pelo Auto
de devassa que lhe foi declarado
do por elle Juiz disse Nada como
tão bem de Costume e sendo lhe lido
o seu Juramento por achar como
de posto tinha se fez e nou com
elle Juiz e eu Francisco José Bar
bosa Tabelião que o escrevi

Quem José Rodrigues do Prado

Salvador de Oliveira Prado Carrasco
natural morador desta cidade
villa que vive de sua Lavoura de
idade que disse ter de tanta edade
annos testemunha a quem o mesmo
Juiz deferio o Juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro
delle em que por sua mão direita
sobre o qual elle foi encarregado de
dizer o que bem e fielmente declarasse
a verdade do que bem e fielmente de
clarasse a verdade do que soubesse
e perguntado elle foi, e recebido por
elle o dito Juramento debaixo de
elle assim prometeo cumprir. E sendo
de elle perguntado pelo Auto desta
devassa que elle foi declarado por
elle Juiz disse Nada como tão
bem de Costume e sendo lido o seu
Juramento por achar como deposto
tinha se assignou com o dito Juiz e
Francisco José Barbosa Tabellião
que o escrevi

Salvador de Oliveira Prado

Testa 27

Antonio Francisco Carrasco natu
ral morador desta cidade
que vive de sua Lavoura de idade
que disse ter vinte e tres annos testem
unha a quem o mesmo Juiz de
ferio o Juramento dos Santos Evan
gelhos em hum Livro delle em
que por sua mão direita sobre
o qual elle foi encarregado de
que bem e fielmente declarasse a ver
dade do que soubesse e perguntado

preguntado lhe foi o recebido pelo
dito Juramento debaixo delle assim
prometeo cumprir. E sendolhe pregun
tado pelo dito dito de vasa que lhe
foi declarado por elle Juiz Disse que
sabe por ouvir dizer a pessoas que tem
do Raimundo José de Castro em huma
digo de cidade huma divida em José An
tonio Arpeito huma cobrança este dito
José Antonio dera hum golpe em dita
pessoa por nomeado José Raimundo
em cuja não disse mais do que tem
sido lido este juramento por si
ler como disposto tinha e assinou
com elle Juiz e Francisco José Per
eira Tabelião que o escrevy

Gaim Cruz de Castro Francisco

Aut.º 28

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Antonio Gonçalves Braga casado
natural e morador deste Termo e que vive de seu officio de Lenheiro de
idade que disse ter quarenta annos
testemunha a quem o Juiz de
ferio o Juramento dos Santos em
gelos em huma Cruz de Lenho em que por
sua mão tocou e o que se
foi em Carregado e o que se
mente declarou a verdade do que foi
bem preguntado lhe foi o recebido
por elle o dito Juramento debaixo de
lhe assim prometeo cumprir. E sen
do lhe preguntado pelo dito dito
de vasa que lhe foi declarado por elle
Juiz Disse sabe por ouvir dizer que José
Raimundo José de Castro que indo
lhe cobrar huma divida que lhe devia José
Antonio dos Santos este a lançou
pela face e elle deu hum golpe em

na mão, em cujo não disse cousa de que tem
ne, e sendo lhe lido o seu juramento por
achar como depois tinha declarado que
Cruz do Juiz com huma Cruz e elle
Francisco José Barbosa Tabellião que
o fez em

Quem Cruz de Antonio + de Souza

Testa 29

Francisco de Paula dos Santos solteiro
natural e morador desta Cidade
natural da Villa de Pasmosinha em
to morador que vive de seu officio de
ferreiro de idade que disse ter vinte
e seis annos testemunha a quem
eu Juiz deferio o Juramento
dos Santos Evangelhos em hum li
vro de Missa em que por sua mão di
reita sobre o qual lhe foi encar
gado de que bem e fielmente lhe
declarasse a verdade do que for
e perguntado Respondeu e tendo por
elle feito Juramento debaixo delle a sua
promettio cumprir. E sendo lhe pre
guntado pelo Auto desta devassa
que lhe foi declarado por elle Juiz disse D.o
Nada, como tão bem de seu costume
e sendo lhe lido o seu Juramento por
achar como depois tinha declarado
que com elle Juiz com huma
Cruz e elle Francisco José Barbosa
Tabellião que o fez

Quem Cruz de Francisco + de Paula testemunha

Testa 30

Benedicto Francisco Ribeiro solteiro
natural de Minas de Goyaz mora
dor que vive do negocio

do negocio de sua vida e idade que dis
se ter trinta e seis annos e testemunho
a quem o juramento do Santos Evangelhos em hum
Livro delle em que por sua mão di
reito o cargo do qual lhe foi em Carre
gado e prendeu officialmente de lhe
a verdade do que soubesse e que per
tado lhe fosse, e tendo recebido o dito Ju
ramento debaixo delle assim prometio
cumprir. E sendo lhe perguntado
pelo Auto dito devaça que lhe foi
declarado por elle Juiz disse Não
de ser lido a seu juramento por
achar como depois tinha sabido
que nou. Com elle Juiz e Francisco
José Barbosa Tabellião que o escreveu

Bonifacio Franco Ribeiro

Alem

Aos onze dias do mez de Janeiro de
mil oito centos e quatorze annos nes
ta villa de Nossa Senhora do Desterro
do Jundiahi Comarca da Cidade
de San Paulo em Casa de morada
do Juiz ordinario o Sargento Mor
Joaquim Antonio Guimarães on
de eu Tabellião adiante nomeado
me achava, e sendo ahi por estes Au
tos de devaça erados a dito Juiz
e eu Francisco José Barbosa Tabel
lião que o escrevi

Ao

Origão o editor das certidões de devaça
a prezado e Livramento a José Antonio do

dos Santos a Escrivão de Lançamento Rol de Culpados, e passe as ordens necessarias, p.a ser Saturado
Pundialy 12 de Janeiro de 1814.

Lançado no Rol de culpados a f.s 62

Manoel Antonio Gaem.

Datta

Aos doze dias do mez de Janeiro de mil oito centos e quatorze annos nesta villa de Nossa Senhora do Desterro de Pundiaki Comarca da Cidade de S.ta Paulo em Casas de morada do Juiz ordinario o Sargento Mor Joaquim Antonio Guimaraens onde se achava e sendo ahi pelo dito Juiz me foi dado este Autos de devassa com sua sentença letra que mandou se cumpra e guarde e como nella se contem e declara e para constar fiz este termo em branco e o Sr. Escrivão Tabellião que o escrevy.

Contas p.a o Escrivão

Autos	2	40	$080
Assentadas	5	40	$200
Fest.as	15	10	$150
Conclusão			$ 25
Carta			2$760
P.a o Juiz da Conta			$ 80
			3$295
P.a se Alcançar de notificar 3 Test.as			1$200
Soma			4$425

Guem.

Feito em fevr.o de 1826

Lima

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU